Fadesp
Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 6 de setembro de 2015

NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR LICENCIADO PLENO EM GEOGRAFIA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

_____
Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.

2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.

3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinte) questões, sendo 10 de Português, 05 de Informática, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário de Belém)**.

4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.

5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.

6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.

7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.

8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.

9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.

10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.

11. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.

12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.

13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura de São Domingos do Araguaia o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2015 do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

O texto que serve de base à prova de Língua Portuguesa é parte do artigo “Ansiedade sem aplicativo”, de Oswaldo Giacoia Junior, publicado no *Observatório da Imprensa*. Leia-o com atenção para responder às questões de **1** a **10**.

Ansiedade sem aplicativo

Oswaldo Giacoia Junior
30/06/2015

O ritmo da modernidade é marcado pela intensificação da agitação em escala global, do ativismo e do falatório, característicos do estilo de vida em sociedades tecnologicamente desenvolvidas. Nossa cadência é determinada pela velocidade operante nos circuitos informativos e comunicacionais nos quais estamos enredados. Como disse o filósofo Adauto Novaes, somos uma civilização de falastrões, que se obstina em Facebooks, celulares, conversas virtuais, tuítes (escritos na cadência da fala; ao contrário de Macunaíma, já não temos mais que aprender o português escrito e o português falado). Nunca se falou e escreveu tanto, multiplicando-se a injunção à bavardage pelos meios e canais mais diversos, acelerando vertiginosamente a temporalidade e proliferando espaços imateriais de fala e escrita conectados em redes sociais de amplíssimo alcance. O WhatsApp, em especial, tornou-se mania, uma irresistível solicitação que nos mantém permanentemente online, fazendo desaparecer nossas horas de estudo e contemplação, alterando nossas noções de urgência e emergência.

Friedrich Nietzsche ajuda-nos a refletir sobre essa compulsão à velocidade comunicacional e ao formigamento dos discursos vazios em dimensão planetária. Para uma percepção refinada e extemporânea como a de Nietzsche, essa curiosidade generalizada, esse anseio pela novidade, que torna tudo imperiosamente urgente, é um sintoma de corrupção do gosto e embotamento de corações e mentes, indício de uma ausência de pensamento, em que só há percepção para o elemento quantitativo, para a maximização de performances, numa alucinada e constante busca de satisfações imediatas. (...)

Parar para pensar sobre isso é, paradoxalmente, uma tarefa urgente, na medida em que a palavra urgência nos convoca para uma retomada do sentido autêntico de necessidade. A racionalidade instrumental embutida nessas formas de comunicação e vida equaciona, em sua lógica estreitamente binária, urgência e pressa, açodamento e procura reiterativa por opções de consumo e prazer. É necessário resgatar a memória daquilo que a nossa linguagem pensa com a palavra *urgentia*. Seu étimo em *urgeo/urgere* significa originariamente operar, trabalhar. Trata-se, pois, de um encargo, não de um conforto. É uma tarefa do pensamento que, fiel à sua origem, não se distingue da ação. Nada parecido com o ativismo frenético e o falatório vão. Fazer a experiência da urgência significa entrar em correspondência com aquilo que urge, com a necessidade constringente, que pressiona, comprime, faz um cerco, onera, sobrecarrega, mas também impele, impulsiona, convoca. Essa força é também o compromisso com o dar-se tempo para pensar a respeito da condição do homem no mundo, portanto, do compromisso com sua liberdade e sua dignidade ensombrecidas. (...)

Disponível em:<http://observatoriodaimprensa.com.br/jornal-de-debates/ansiedade-sem-aplicativo/>
Acesso em: 20 Jul. 2015.

1. O tema abordado no texto pertence ao domínio da
(A) religião e da literatura.
(B) política e da psicologia.
(C) sociologia e da filosofia.
(D) informática e da linguística.

2. Oswaldo Giacoia Junior coloca em evidência no texto
(A) o ativismo frenético e o falatório vão do mundo atual.
(B) questionamentos e dúvidas acerca da condição do homem.
(C) a importância dos circuitos informativos e comunicacionais.
(D) os avanços das sociedades tecnologicamente desenvolvidas.

3. O autor acredita que hoje, mais que tudo, é necessário
(A) viver permanentemente online.
(B) dar-se tempo para pensar, contemplar, refletir.
(C) maximizar performances e buscar satisfações imediatas.
(D) aceitar que já não precisamos mais aprender o português.

4. Segundo o autor, as noções de urgência e emergência alteraram-se porque, hoje,
(A) são relacionadas à ideia de trabalho, encargo, e não de conforto.
(B) se confundem com pressa alucinada e constante busca por prazeres imediatos.
(C) dizem respeito a tarefas do pensamento que, fiel à sua origem, não se distingue da ação.
(D) são entendidas como necessidade constringente, que pressiona, comprime, onera, sobrecarrega, mas também impele, impulsiona, convoca.

5. Considerando a noção de tipo textual, pode-se afirmar que, em "Ansiedade sem aplicativo", o autor
(A) incita o leitor a viver conectado em redes sociais de amplo alcance.
(B) reflete e argumenta a respeito das atuais formas de comunicação e vida.
(C) descreve minuciosamente as sociedades tecnologicamente desenvolvidas.
(D) narra fatos relacionados aos circuitos informativos e comunicacionais nos quais estamos enredados.

6. Com base no contexto linguístico, pode-se depreender que o vocábulo "*bavardage*" (linha 8) significa
(A) "barulho".
(B) "internet".
(C) "conversa".
(D) "correspondência".

7. Nos períodos abaixo, a oração subordinada cujo predicado tem como núcleo um verbo intransitivo é
(A) "É uma tarefa do pensamento que, fiel à sua origem, não se distingue da ação" (linhas 27-28).
(B) "Fazer a experiência da urgência significa entrar em correspondência com aquilo que urge" (linhas 29-30).
(C) "É necessário resgatar a memória daquilo que a nossa linguagem pensa com a palavra *urgentia"* (linhas 25-26).
(D) "Essa força é também o compromisso com o dar-se tempo para pensar a respeito da condição do homem no mundo, portanto, do compromisso com sua liberdade e sua dignidade ensombrecidas" (linhas 32-34).

8. Julgue as afirmações abaixo com base nos fatos gramaticais da língua:
I O pronome "a", em "como a de Nietzsche" (linha 16), refere-se a "curiosidade".
II A mudança da posição do adjetivo em "uma irresistível solicitação" (linha 11) provoca alteração de sentido.
III O vocábulo "pois", em "Trata-se, pois, de um encargo, não de um conforto" (linha 27), poderia ser substituído, sem alteração de sentido, por "portanto".
IV Em "O ritmo da modernidade é marcado pela intensificação da agitação em escala global, do ativismo e do falatório (...). Nossa cadência é determinada pela velocidade operante nos circuitos informativos e comunicacionais..." (linhas 1-4), os verbos estão na voz passiva.

Está correto o que se afirma em
(A) I e II.
(B) II e IV.
(C) III e IV.
(D) I, III e IV.

9. No trecho “É necessário resgatar a memória daquilo que a nossa linguagem pensa com a palavra *urgentia*. Seu étimo em *urgeo/urgere* significa originariamente operar, trabalhar” (linhas 25-27), predomina a função
(A) fática.
(B) referencial.
(C) expressiva.
(D) metalinguística.

10. Em “somos uma civilização de falastrões, que se obstina em Facebooks, celulares, conversas virtuais, tuítes” (linhas 5-6), o uso da próclise justifica-se pelo (pela)
(A) proximidade de um pronome relativo.
(B) ocorrência de forma verbal paroxítona.
(C) fato de ser a colocação mais usual do pronome.
(D) presença do verbo “obstinar” no presente do indicativo.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

11. Cavalo de Troia (*Trojan Horse*) é um programa que entra no computador e libera uma porta de comunicação para possível invasão. **Não** é um tipo de Cavalo de Troia o
(A) Key logger.
(B) Backdoor.
(C) Ransomware.
(D) Data Encryption.

12. Nos teclados padrão ABNT2 (dispositivo de entrada), a tecla que ativa os símbolos posicionados na parte superior das teclas que possuem duas funções é a
(A) <Ins>.
(B) <shift>.
(C) <Esc>.
(D) <Caps Lock>.

13. A tecla que aciona a janela "Verificar ortografia e gramática..." no Microsoft Office Word 2010, permitindo procurar e corrigir erros ortográficos e gramaticais num documento que está sendo editado, é a
(A) <F7>.
(B) <F12>.
(C) <F2>.
(D) <F10>.

14. No site de pesquisa da Google, é possível realizar buscas simples e avançadas. Quando se quer buscar exatamente a expressão Bola Amarela, é necessário utilizar a seguinte estrutura:
(A) Bola + Amarela.
(B) Bola and Amarela.
(C) "Bola Amarela".
(D) "Bola" - "Amarela".

15. Sobre as operações que podem ser realizadas em pastas/arquivos no Windows Explorer do Windows 7, observe os itens abaixo:

Item	Operações em Pasta/Arquivos
(1)	Para criar uma pasta de trabalho com o nome "concurso", é necessário utilizar a opção "Nova pasta".
(2)	Para apagar permanentemente uma pasta ou arquivo, sem enviar o mesmo para a lixeira do Windows, é necessário selecioná-lo e pressionar as teclas "<Ctrl> + <Shift> + <Delete>".
(3)	Para alterar o nome de uma pasta ou arquivo, é necessário selecioná-lo e executar o opção "Renomear" do menu "Organizar".

(A) Apenas os itens (2) e (3) estão corretos.
(B) Apenas os itens (1) e (3) estão corretos.
(C) Apenas os itens (1) e (2) estão corretos.
(D) Os itens (1), (2) e (3) estão corretos.

RASCUNHO

MEIO AMBIENTE

16. A biomagnificação é o fenômeno ambiental que ocorre quando substâncias não biodegradáveis lançadas ao meio ambiente podem ter sua concentração
(A) aumentada ao longo da cadeia alimentar, manifestando seus efeitos principalmente nos organismos da base.
(B) reduzida ao longo da cadeia alimentar, manifestando seus efeitos principalmente nos organismos da base.
(C) aumentada ao longo da cadeia alimentar, manifestando seus efeitos principalmente nos organismos do topo.
(D) reduzida ao longo da cadeia alimentar, manifestando seus efeitos principalmente nos organismos do topo.

17. Em relação ao prazo de validade da Licença de Instalação (LI), é correto afirmar que deverá
(A) ser, no mínimo, o estabelecido pelo cronograma de elaboração dos planos, programas e projetos relativos ao empreendimento ou atividade, não podendo ser superior a 5 (cinco) anos.
(B) ser, no mínimo, o estabelecido pelo cronograma de instalação do empreendimento ou atividade, não podendo ser superior a 6 (seis) anos.
(C) considerar os planos de controle ambiental e será de, no mínimo, 4 (quatro) anos e, no máximo, 10 (dez) anos.
(D) considerar o estabelecido pelo cronograma de elaboração dos planos, programas e projetos relativos ao empreendimento ou atividade, não podendo ser superior a 10 (dez) anos.

18. Com base na Política Nacional de Meio Ambiente, Lei Nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, a alteração adversa das características do meio ambiente é considerada como
(A) poluição ambiental.
(B) impacto ambiental.
(C) contaminação ambiental.
(D) degradação da qualidade ambiental.

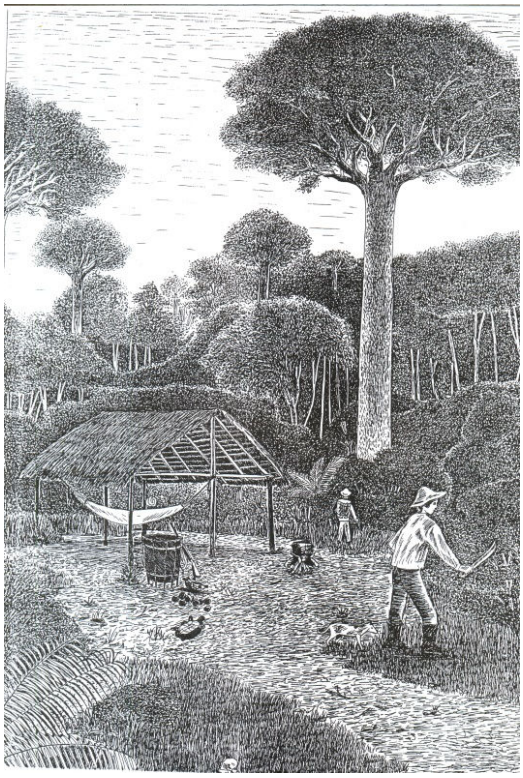
19. Analise as afirmativas referentes ao enquadramento dos corpos de água em classes:
I assegurar às águas qualidade compatível com os usos mais exigentes a que forem destinadas.
II reconhecer a água como bem econômico e dar ao usuário uma indicação de seu real valor.
III diminuir os custos de combate à poluição das águas, mediante ações preventivas permanentes.
IV incentivar a racionalização do uso da água.

Reúnem objetivos do enquadramento dos corpos de água em classes, segundo os usos preponderantes da água, os itens
(A) I e II.
(B) I e III.
(C) I, II e III.
(D) I, II, III e IV.

20. O documento que define desenvolvimento sustentável como aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades denomina-se
(A) Nosso Futuro Comum.
(B) Agenda 21.
(C) Carta da Terra.
(D) Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. Os versos do poema abaixo evidenciam são um lamento sobre a destruição de grandes espaços na Bacia Araguaia-Tocantins, representados na figura de um castanhal, paisagem muito comum na Amazônia de ontem.



O meu Araguaia.
(autor desconhecido)

És cantado pela tua beleza extrema
chorado pela tua morte efêmera.
Antes exaltado pela tua riqueza suprema
Hoje violado pela avidez do homem
Ouro, pedras preciosas, oleaginosas e insensatez
Poluição, erosão, e falta de lucidez.
Devastação, destruição sem nem uma polidez.
Onde está teu vigor e tua força voraz?
Foste aniquilado. Onde estão teus castanhais?

A degradação que ocorre/ocorreu nos espaços citados tem estreita relação com o(a)

(A) aproveitamento racional de espécies nativas, como seringueira (*Hévea brasiliensis*), guaraná (*Paulínia sórbilis*) e castanha do pará (*Bertolhétia excelsa*), dentre outras, todos com larga aceitação no mercado internacional.

(B) intenso processo de ocupação na região, principalmente na porção oriental, onde a abertura de grandes eixos rodoviários, a implantação de projetos madeireiros, agro-pastoris e sidero-metalúrgicos, além das significativas frentes de ocupação populacional, que transformaram intensamente um espaço antes pouco modificado pela ação antrópica.

(C) prática agressiva das queimadas, que está relacionada principalmente à agricultura tradicional (monocultura de roçado), em especial da mandioca e de hortaliças, considerada a atividade de maior realce econômico no contexto da região.

(D) recente implantação das reservas extrativistas (RESEX), que ocupam grandes espaços e têm como atividade principal a exploração vegetal de seivas aromáticas, cuja comercialização destina-se ao mercado internacional l, em especial a indústria de perfumaria e cosméticos.

RASCUNHO

22. “Comi todas as minhas reservas de milho e de farinha. Depois, virei raizeiro. Durante um mês inteiro cavei o chão duro e rachado da seca, em busca de raiz de planta braba. Comi xiquexique, macambira e raiz de mucunã, e continuaria comendo até hoje essas plantas pra não largar *minha terra*, se não fosse a sede desesperada. Foi a sede que me botou pra fora..., mais do que a fome”.

(Fala de Seu Maneca, do Crato. Personagem fictício In: Castro, Josué de. *Homens e caranguejos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. p.95 e 96).

A passagem do livro de Josué de Castro tem como cenário uma sub-região do Nordeste brasileiro, muito bem caracterizada. No texto I, o termo “minha terra” expressa um conceito importante para uma eficiente construção do conhecimento geográfico”. Trata-se do conceito de

(A) paisagem, termo considerado polissêmico. Como categoria geográfica, consiste em tudo aquilo que é perceptível por meio de nossos sentidos (visão, olfato, tato e audição). No entanto, a análise da paisagem é mais eficaz por meio da visão. Nesse sentido, a Geografia moderna, que priorizava os estudos dos lugares e das regiões, utilizou-se da fisionomia dos lugares para obter êxito em suas abordagens geográficas.

(B) território, que a ciência geográfica considera uma divisão administrativa. Por meio de relações de poder, são criadas fronteiras entre países, regiões, estados, municípios, bairros e até mesmo áreas de influência de um determinado grupo humano. O geógrafo Ratzel considerou que o território representa uma porção do espaço terrestre identificada pela posse, sendo uma área de domínio de uma comunidade ou Estado.

(C) Região Natural, considerada como uma parte da superfície da Terra, dimensionada segundo escalas territoriais diversificadas e caracterizada pela homogeneidade resultante da articulação dos diversos elementos da natureza, como o clima, o relevo, a vegetação, a geologia e outros adicionais que diferenciariam ainda mais cada uma destas partes do seu entorno.

(D) lugar, porção do espaço imediato de vivência humana, onde se processam as experiências diárias, onde o homem cria sua identidade e vive suas relações de afetividade. Tem densidade técnica, comunicacional, informacional e também normativa, guardando em si o movimento da vida, enquanto dimensão do tempo passado e presente. A maioria dos seus elementos é de cunho abstrato e seus habitantes têm sentimento de pertencimento.

23. Leia atentamente o texto abaixo:

“ *A natureza sempre foi o celeiro do homem, (...) é fundamentalmente baseado no fato de ser o espaço humano reconhecido, tal qual é, em qualquer que seja o período histórico, como resultado da produção. (...) A promoção do homem animal a homem social deu-se quando ele começou a produzir. Produzir significa tirar da natureza os elementos indispensáveis `a produção da vida. A produção, pois supõe uma intermediação entre o homem e a natureza, através das técnicas e dos instrumentos de trabalho inventados para o exercício desse intermédio.(...)Cada atividade tem um lugar no tempo e um lugar próprio no espaço.*

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova**. Da crítica da Geografia a uma Geografia Crítica. Ed. HUCITEC. São Paulo, 1986 p 161,162.

Considerando a análise das ideias contidas no texto acima, de autoria do geógrafo Milton Santos, é correto afirmar que

(A) nos dias atuais, surge uma nova geografia, voltada exclusivamente para os estudos tecnológicos em detrimento dos estudos da natureza, cujos elementos perderam o valor na estruturação e organização espacial, é a predominância inquestionável do meio técnico-científico-informacional.

(B) as diferentes paisagens, tal como os espaços geográficos, alteram-se sempre para acompanhar as transformações das sociedades que os organizam. A forma é modificada, renovada, suprimida para ceder lugar a uma outra que atenda às novas necessidades da estrutura social nascente. A história é um processo sem fim, mas os objetos são outros e provocam o surgimento de uma geografia diferente a cada momento da história.

(C) o homem, ao transformar intensamente a natureza, cria e organiza diferentes espaços de acordo com suas necessidades e, se a sociedade que aí se instala, possui um adiantado desenvolvimento técnico-científico. Esta passa a ter total domínio sobre a natureza, conseguindo controlar os efeitos nefastos das catástrofes naturais, como tempestades e tsunamis, dentre outros.

(D) no atual meio técnico-científico-informacional, as ações antrópicas são mais intensas, sendo os espaços criados e organizados considerando apenas as necessidades técnicas dos grupos sociais que idealizam essas organizações, daí se afirmar que os espaços geográficos atuais não refletem os aspectos culturais das sociedades que os organizam.

24. *"Nesse espaço, assim organizado, há, de um lado, horizontalizações e, de outro, verticalizações recortes espaciais superpostos, (...). Os arranjos espaciais (...) não se dão apenas como no passado, figuras formadas de pontos contínuos. Hoje, também, ao lado dessas manchas, ou por sobre essas manchas, há, também, constelações de pontos descontínuos, mas interligados, que definem um espaço de fluxos reguladores. Tudo isso junto é o espaço."*

(SANTOS, Milton. *Técnica, espaço, tempo*: globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1994. p. 104).

A partir do texto acima é correto reconhecer como exemplo de

(A) horizontalidade: a relação campo-cidade, em que a atração entre subespaços com funcionalidades diferentes atende à própria produção, já que a cidade, sobretudo nas áreas mais fortemente tocadas pela modernidade, é o lugar da regulação do trabalho agrícola.

(B) espaços relativos: os comandados por forte solidariedade organizacional, como as sub-regiões ribeirinhas, localizadas no alto Xingu e no alto tapajós, em especial as comunidades garimpeiras.

(C) espaços absolutos: os comandados pela natureza e com forte solidariedade orgânica entre os lugares, o caso das áreas extrativistas modernas, como as RESEX da Amazônia ocidental, que são interligadas por eficientes redes de circulação para os produtos aí extraídos e beneficiados.

(D) verticalidades do espaço: a expressão das relações sociais, como é o caso das regiões homogêneas, como a zona bragantina e o Baixo Tocantins no Estado do Pará, na Amazônia, Brasil. As verticalidades aparecem sempre como vetores dos espaços mais tradicionais.

25. *"As migrações são um elemento constitutivo do espaço geográfico. (...) Não ocorrem apenas como consequência de eventuais "desequilíbrios" econômicos, sociais ou demográficos (...). Mais que isso, são elementos centrais da organização espacial de uma sociedade. A distribuição territorial da população é (...) dinâmica e diferenciada a cada momento histórico*.

Adaptado de RUA, João ET ali .Para ensinar Geografia.Rio de Janeiro: Access Editora. 1993 p 175.

Considerando o texto acima e a atual dinâmica da população mundial, é correto afirmar que

(A) a economia posta no atual contexto mundial provoca significativos fluxos migratórios dos países periféricos em direção aos países centrais, haja vista que a necessidade de mão de obra barata nesses países torna os imigrantes sempre bem vindos, tendo praticamente eliminado a xenofobia, antes intensa no mundo desenvolvido.

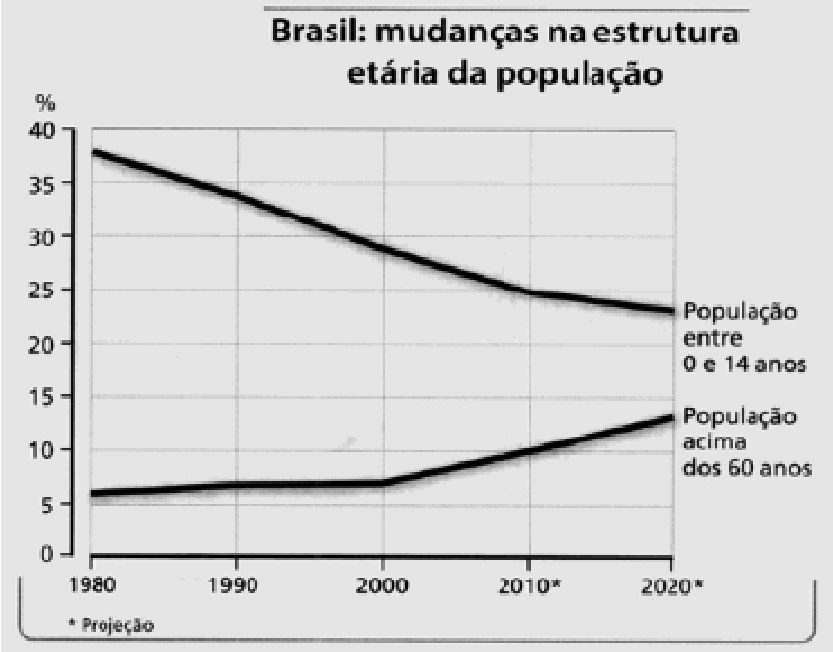
(B) atualmente os países do sul europeu são vetores de intensas migrações de populações de origem árabe, fato que tem se intensificado após os conflitos da chamada "Primavera Árabe". Tal fato provocou um aumento porcentual considerável de praticantes do Islamismo nos países receptores, a exemplo da França, da Itália e da Espanha.

(C) os Estados Unidos, apesar dos problemas conjunturais da economia, continuam sendo o principal centro de atração das migrações internacionais, fato que provocou medidas drásticas do governo do país, a exemplo da total proibição de entrada de imigrantes de quaisquer nacionalidade. Com esta medida, os Estados Unidos tentam evitar problemas sociais, como o desemprego, hoje em declínio no país.

(D) os países asiáticos, do chamado extremo oriente, a exemplo do Japão, são pontos de convergência de significativas levas migratórias oriundas da América Latina, em especial do Brasil, os chamados "decasséguis" são facilmente absorvidas como mão de obra pela indústria automobilística.

RASCUNHO

26. O gráfico abaixo evidencia tendências que vêm modificando o atual perfil da sociedade brasileira



geoconceicao.blogspot.com acesso em 17/07/2015

Com base nos dados do gráfico e em seus conhecimentos geográficos, é correto afirmar que entre essas tendências destaca-se o(a)

(A) aumento do índice de crianças e jovens na população, o que vai provocar um significativo aumento da população inativa e uma profunda alteração na razão de dependência, considerando o contexto absoluto da população.

(B) aumento da fertilidade, fenômeno típico das populações de nações pobres, onde os casais têm muitos filhos como forma de aumentar o rendimento familiar, fato muito mais presente nas zonas rurais destas nações, haja vista que toda a família transforma-se em mão de obra nas tarefas do campo.

(C) estabilidade no que se refere à expectativa de vida, que nos últimos dez anos se mantém na faixa dos 40 anos, característica também dos países ricos, principalmente na Europa.

(D) significativo aumento na população de idosos e a diminuição na taxa de fecundidade da mulher, que, em grande parte, está relacionada à difusão do uso de métodos contraceptivos e à maior participação da mulher no mercado de trabalho formal.

RASCUNHO

27. Leia o texto literário abaixo.

"Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados (...).

Arrastaram-se para lá, devagar, Sinhá Vitória (...) o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça, Fabiano sombrio, cambaio, o aió a tiracolo, a cuia pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingardada (...) no ombro. O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás."

(RAMOS, Graciliano. Vidas secas. 24 ed. São Paulo: Ed. Record, 1992, vol. II, p. 09)

Ele descreve características predominantes em um dos domínios morfoclimáticos do Brasil. Sobre o assunto é correto afirmar que

(A) a descrição tem como cenário o domínio do Cerrado, área extremamente seca com vegetação arbustiva, com galhos retorcidos e predominância de rios temporários. Um traço marcante do relevo deste espaço são as chapadas como, do Araripe e dos Guimarães. Nos dias atuais é apropriado antropicamente pelas atividades agropastoris, com grande destaque para a sojicultora.

(B) se trata do domínio da caatinga, que vem sendo destruída pelo desmatamento que favorece várias atividades econômicas, entre elas a agrícola (que tem se intensificado), principalmente o cultivo de frutas e flores, a pecuária, pelo aumento do número de pastagens, a implantação de projetos de mineração e a realização de atividade madeireira, considerada a mais importante economicamente.

(C) é a caatinga, tipo de domínio específico da região nordeste, que é dotada de clima semiárido, apresenta baixos índices pluviométricos e vegetação formada por plantas xerófitas, que são adaptadas a ambientes de clima seco e possuem a capacidade de armazenar água em seu interior. Nos dias atuais, muitas áreas deste domínio, inclusive o leito de alguns rios temporários, são apropriadas à agricultura de irrigação, com grande destaque para a fruticultura.

(D) é o domínio de mares de morros, que recebe esse nome em função de sua estrutura geológica, formada por dobramentos cristalinos da Era Pré-Cambriana. Esse relevo sofreu intensa ação erosiva ao longo dos milhões de anos, o que contribuiu para a formação de morros com vertentes arredondadas, chamadas de "morros em meia laranja", também conhecidos como chapadões; tem clima árido e vegetação xerófita e algumas espécies são de grande valor para a indústria farmacêutica, como o juazeiro e o mandacaru.

28. No processo de (re)organização do espaço da Região Geoeconômica da Amazônia, as cidades desempenham um papel de relevante importância. Sobre este assunto é correto afirmar que

(A) as capitais não-litorâneas (Manaus, Rio Branco, Boa Vista, Porto Velho, Belém, Palmas e Macapá), têm recebido um número bastante reduzido de migrantes, devido ao insignificante dinamismo das atividades turísticas nestas cidades, principalmente Belém e Manaus.

(B) a distribuição harmônica da população pelo espaço regional origina um destaque especial aos centros sub-regionais, a exemplo de Marabá, Santarém (Pará), Cacoal e Ariquemes (Rondônia), Parintins e Benjamim Constant (Amazonas).

(C) consideradas como regiões metropolitanas, as capitais, com exceção de Manaus, apresentam um acelerado processo de favelização, localizado em especial às margens dos rios.

(D) a metrópole regional, Belém, possui significativa densidade populacional, com sério déficit habitacional, apresentando problemas com ocupações irregulares de baixadas e periferias, provocando na população de baixa renda um processo de segregação induzida.

RASCUNHO

29. Em face da DTT (divisão territorial do trabalho) nacional e mundial, a Amazônia sempre foi basicamente uma região produtora e exportadora de gêneros *in natura* de origem vegetal, animal e mineral: de produtos semielaborados pelo beneficiamento de gêneros primários; e de energia, gerada a partir da biomassa (lenha e carvão vegetal) ou por hidroeletricidade.

Considerando o contexto acima, é correto afirmar que, no Estado do Pará,

(A) a extração madeireira acompanhou, nas últimas décadas, o novo padrão de organização do espaço a partir da década de 1950, pautado na abertura de rodovias e em projetos implantados ao longo destas. Embora considerada predatória, tornou-se tão intensa que alterou o perfil econômico do Estado, que é marcado basicamente pelo extrativismo vegetal exportador.

(B) devido à presença de um extenso litoral e uma rede hidrográfica interna bastante significativa, o setor pesqueiro é de grande potencial, com produção voltada especialmente para o mercado externo. Este potencial é um fator que colabora para a inexistência de conflitos entre os pescadores artesanais e os empresários do setor industrial da pesca.

(C) a espacialização da atividade mineradora revela que, à exceção do Marajó, é importante em todas as mesorregiões. É no Sudeste Paraense que a atividade tem maior peso na economia, tendo em vista a presença da Província Mineral de Carajás, com minas de grande, médio e pequeno porte em vários municípios, além de muitos garimpos de extração rudimentar.

(D) nas últimas décadas, a atividade pecuarista expandiu-se em busca da especulação de terras, sendo a principal causa dos desmatamentos no Estado. Caracteriza-se pela predominância da prática extensiva sem nenhum manejo das pastagens e sem recuperação dos pastos e pela baixa produtividade, sendo inexpressiva economicamente no contexto do Estado.

30. Ao longo da história do povoamento humano na Amazônia, diversas levas migratórias de diferentes origens chegaram à região. É correto afirmar que

(A) novas ondas migratórias chegaram à Amazônia com a abertura dos grandes eixos rodoviários na região. Eram os “homens sem terra” para a “terra sem homens”. Desta feita, as migrações eram estimuladas pelas políticas de cunho privado, que tinham o objetivo não só de povoamento da região, mas também de diminuir os conflitos agrários de outras regiões, principalmente do centro-sul, em especial na área do Pantanal Mato-grossense.

(B) as levas migratórias oriundas do nordeste, em diferentes períodos, tanto as do período áureo da borracha como as mais recentes, sempre tiveram como local de fixação a Amazônia ocidental. Tal fato fez com que este espaço seja hoje o de maior densidade populacional no contexto regional.

(C) os imigrantes japoneses que chegaram no século XX dedicaram-se às atividades rurais, impulsionaram a agricultura, a pequena indústria de alimentos, transformando a agro-pecuária regional com o plantio de pimenta-do-reino, de juta, a fruticultura e a avicultura.

(D) a região recebeu grande quantidade de imigrantes sírio-libaneses no final do século XIX, sob a influência da economia da borracha. Estes foram atraídos pela chance de trabalho nos seringais e eram chamados de “soldados da borracha”.

RASCUNHO